

DESP
9/6/98
A-14
252

Índios tomam propriedades em Mato Grosso do Sul

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA

CAMPO GRANDE – Os índios caiovás-guaranis estão tomando chácaras, sítios e fazendas em Paranhos, no extremo sul de Mato Grosso do Sul, a 402 quilômetros de Campo Grande. Eles organizaram um exército de aproximadamente 400 guerreiros, entre eles garotos com idades entre 10 e 12 anos, para tomar de assalto as propriedades em uma área de 4.025 hectares que consideram terra indígena, no distrito de Taguapiri.

Os assaltos começaram dia 19 de abril, quando 1,2 mil homens, mulheres e crianças indígenas saíram da aldeia Pirajui, no mesmo município, onde vivem 1,6 mil índios em 2.118 hectares. Naquele dia, expulsaram oito famílias do local e tomaram as casas. As inva-

sões ocorrem diariamente.

O ex-prefeito de Paranhos, Domingos Gregor Puckes, ficou sem a Fazenda São José do Jatobá, com 180 hectares. Deu tempo para retirar o gado, mas teve de deixar para trás 10 cavalos, toda a ferramentaria necessária em uma fazenda, móveis e utensílios domésticos. A Fundação Nacional do Índio (Funai) reconhece teoricamente tratar-se de área indígena, porém ainda não homologou os 4.025 hectares por falta de parecer técnicos de antropólogos. Enquanto isso, os proprietários juntaram forças e impetraram ação de reintegração de posse na Justiça Federal e ficarão aguardando a decisão. Todos eles alegam que possuem documentação legítima de posse das terras que estão sendo tomadas.